

40

ABENÇOAR E COMPREENDER

Ressentimento não se constitui tão-só do azedume que se nos introduz no espírito, quando a incompreensão nos torna intolerantes, à frente das grandes dificuldades de alguém.

Existem igualmente os pequeninos contratemplos do cotidiano que, sem a precisa defesa da vigilância, acabam por transformar-nos o coração em vaso de fel, a expelir germes de obsessão e desequilíbrio, ambientando a enfermidade ou favorecendo a morte.



Analisemos essas diminutas irregularidades que nos será lícito classificar como sendo cargas de sombra íntima:

O descontentamento à mesa porque a refeição não apresente o prato ideal; a impaciência ante a condução retardada; a indisposição contra o clima; a contrariedade em serviço; o constrangimento para desculpar um amigo; o mal-estar perante um desafeto; o melindre desperto, em ouvindo opiniões que se nos mostrem desfavoráveis; o desagrado nas compras; o desgôsto injustificável em família, únicamente pelo motivo dêsse ou daquele parente não pensar pela nossa cabeça; os cuidados exagerados com obstáculos naturais na experiência comum; a pressa e a agitação desnecessárias; o descontrôle ante uma visita-problema; a exasperação diante de uma tarefa extra-programa; o desespôro contra as provas inevitáveis que a vida nos oferece a cada um.



Tanto pesa na balança o quilo de chumbo em massa, quanto o quilo de palha nela depositado, de hastê em hastê.

Meditemos, em torno disso, e reconheceremos que o perdão incondicional deve também alcançar as mínimas circunstâncias que se nos façam adversas. Em síntese, para que a paz more conosco, assegurando-nos proveito e alegria, nos caminhos do tempo, é forçoso não apenas trabalhar e servir sempre, mas igualmente compreender e abençoar.

41

PACIÊNCIA E VIDA

Estudo necessário da paciência: observar cada um de nós face a própria conduta nas relações humanas e no reduto doméstico.



Sabemos compreender habitualmente os assaltos morais de inimigos gratuitos, obrigando-nos a refletir quanto à melhor forma de auxiliá-los para que se renovem construtivamente em seus pontos de vista, e, em muitos casos, esbravejamos contra o desagrado de uma criança que a doença incomoda.

Aprendemos a suportar com serenidade e entendi-